

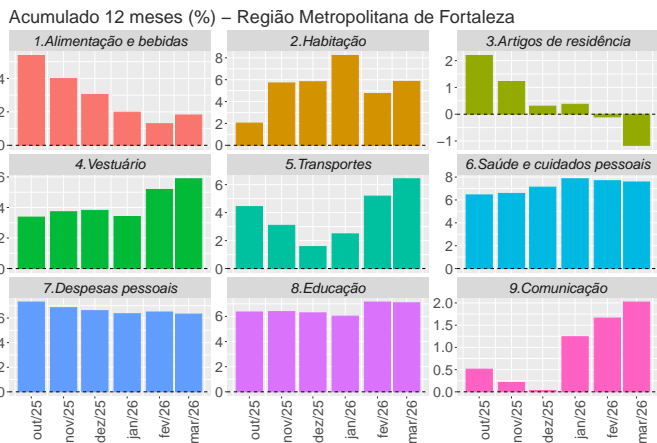
- **Cenário impacta custos e o consumo.** Inflação de março (0,81%) acelera na Região Metropolitana (RM) de Fortaleza, puxada por Alimentação e Transportes, que concentram a maior parte da pressão. O cenário impacta custos e o consumo, exigindo atenção das empresas no curto prazo.
- **Volatilidade no volume de vendas do comércio.** O comércio cearense mantém crescimento no acumulado, mas apresenta maior volatilidade no curto prazo, com oscilações recentes na variação mensal que sinalizam perda de ritmo e exigem atenção à dinâmica da demanda.
- **Serviços no Ceará perdem fôlego e mostram sinais de retração recente.** O setor de serviços no Ceará mantém crescimento no acumulado, mas evidencia perda de dinamismo recente, com retração no comparativo interanual e volatilidade na margem, indicando enfraquecimento da atividade no curto prazo.
- **Preço do barril do petróleo se mantém próximo de US\$ 100.** A manutenção dos conflitos no Oriente Médio tem sustentado o risco geopolítico elevado e mantido o preço do petróleo próximo de US\$ 100 por barril. O movimento reflete preocupações persistentes com a oferta global e reforça a sensibilidade do mercado de energia a choques externos.

Indicadores econômicos	Último	Anterior	12 meses	No ano
IGP-M (%)	0.52 mar/26	-0.73 fev/26	-1.83 ▲	0.20
INCC (%)	1.04 abr/26	0.36 mar/26	6.28 ▲	2.37
INPC (%)	0.91 mar/26	0.56 fev/26	3.77 ▲	1.87
IPCA (%)	0.88 mar/26	0.70 fev/26	4.14 ▲	1.92
IPCA-15 (%)	0.44 mar/26	0.84 fev/26	3.90 ▼	1.49
Pesquisa Mensal do Comércio (%)	0.60 fev/26	0.40 jan/26	1.40 ▼	1.50
Pesquisa Mensal de Serviços (%)	0.10 fev/26	0.20 jan/26	2.70 ▼	1.90
Pesquisa Mensal do Turismo* (%)	-0.90 fev/26	-0.30 jan/26	4.20 ▼	3.00
SELIC (%)	14.75 abr/26	15.00 mar/26	-	-

Fontes de informações desta edição:

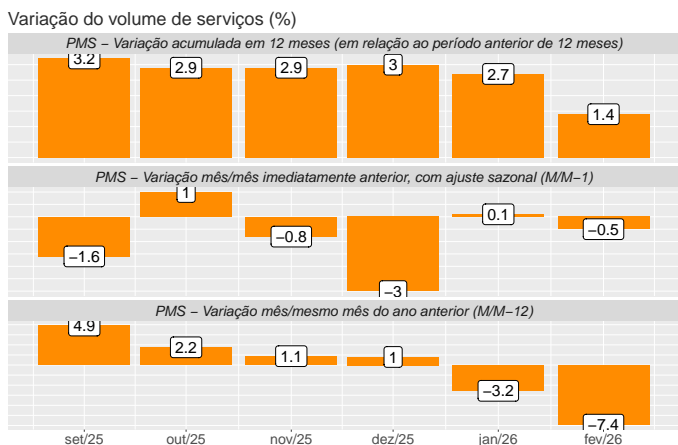
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
- Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
- Banco Central do Brasil (BCB)
- Fundação Getúlio Vargas (FGV)
- Yahoo Finance

Inflação na RMF mantém pressão em serviços, apesar de alívio em alimentação



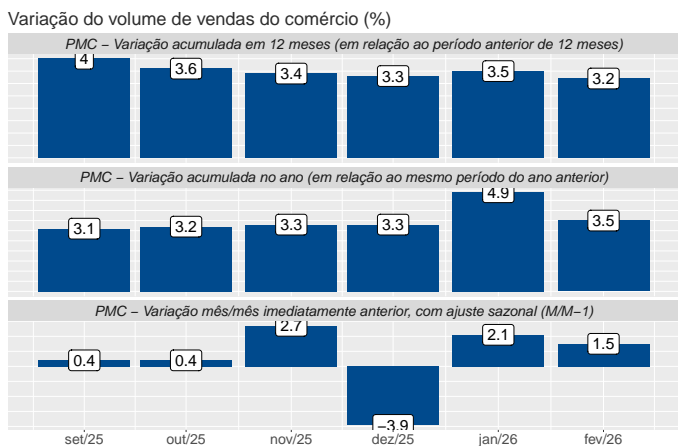
A inflação acumulada em 12 meses na Região Metropolitana de Fortaleza apresenta comportamento heterogêneo. Há desaceleração em alimentação e bebidas, gerando alívio parcial. Em contrapartida, habitação e saúde seguem pressionando, refletindo rigidez nos serviços. Transportes mostram retomada, enquanto educação e despesas pessoais permanecem elevadas. Comunicação e artigos de residência têm menor impacto. O cenário indica desaceleração gradual, porém ainda sustentada por componentes persistentes.

Serviços desaceleram e registram contração recente no Ceará



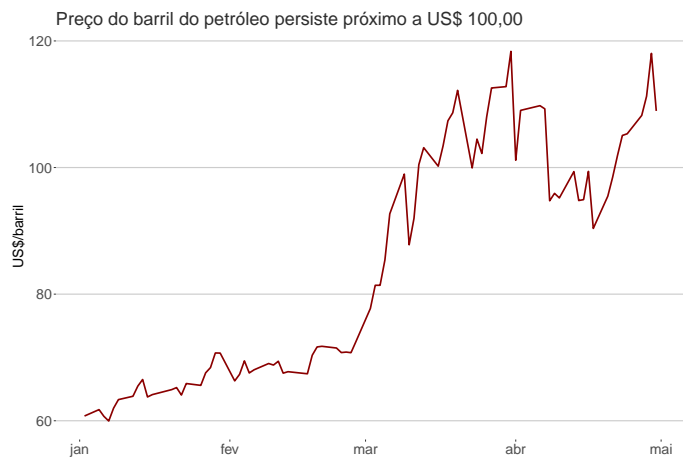
O volume de serviços no Ceará apresenta desaceleração recente, com queda expressiva na variação mensal em dezembro e fevereiro, indicando perda de dinamismo no curto prazo. Apesar disso, o acumulado em 12 meses permanece positivo, embora em trajetória de enfraquecimento. No comparativo interanual, observa-se reversão para taxas negativas nos últimos meses, sugerindo deterioração mais consistente da atividade. O cenário aponta para um setor ainda resiliente, porém em clara desaceleração.

Comércio no Ceará mantém crescimento, apesar de volatilidade recente



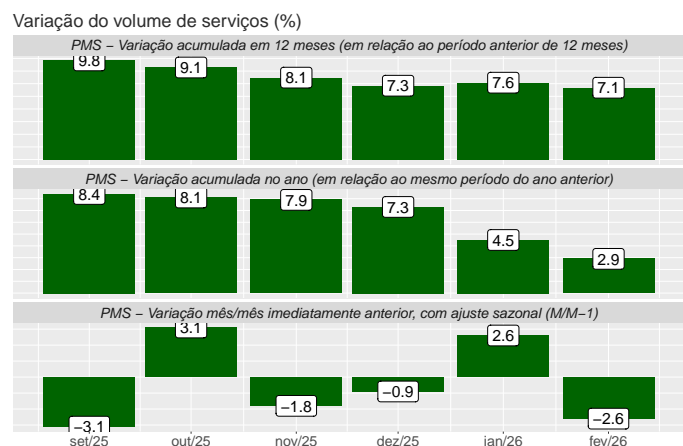
O volume de vendas do comércio no Ceará mantém crescimento no acumulado em 12 meses, embora com leve desaceleração recente. No acumulado do ano, observa-se aceleração pontual, especialmente no início de 2026. Já na margem, a série mensal revela maior volatilidade, com queda acentuada em dezembro e recuperação nos meses seguintes. O cenário indica um setor ainda resiliente, mas sujeito a oscilações no curto prazo, refletindo ajustes sazonais e condições de demanda.

Preço do barril de petróleo se mantém próximo a US\$ 100,00 após escalada de tensão no Oriente Médio



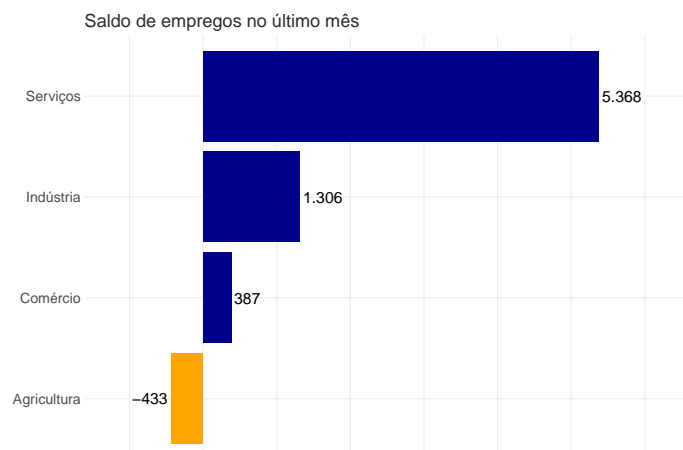
O preço do petróleo voltou a se aproximar de US\$ 100 por barril, refletindo a intensificação das tensões no Oriente Médio e a escalada recente do conflito na última semana. A maior percepção de risco geopolítico, especialmente envolvendo rotas estratégicas e possíveis interrupções na oferta, tem pressionado as cotações. Mesmo com volatilidade ao longo do período, o movimento recente indica recomposição dos preços diante da incerteza global, reforçando o papel do petróleo como ativo sensível a choques geopolíticos. Até que haja uma resolução ou redução da escalada significativa, o cenário sugere manutenção de preços elevados, com impactos potenciais sobre custos de combustíveis e fretes, além de pressões inflacionárias.

Turismo no Ceará desacelera, mas mantém crescimento no acumulado



O índice de volume das atividades turísticas no Ceará apresenta desaceleração ao longo dos últimos meses, embora ainda registre crescimento no acumulado em 12 meses. Observa-se queda progressiva das taxas, indicando perda de dinamismo do setor. No acumulado do ano, a redução é mais acentuada, reforçando o enfraquecimento recente. Já na margem, a série mensal mostra volatilidade, com oscilações entre altas e quedas, sugerindo um cenário de menor ritmo no curto prazo. Apesar disso, o setor turístico cearense mantém-se em trajetória de crescimento no acumulado, mas a tendência recente aponta para um período de menor expansão, possivelmente refletindo ajustes sazonais.

Serviços impulsionam geração enquanto Comércio e Agricultura recuam



No mês de abril, o mercado formal apresentou desempenho heterogêneo entre setores. Serviços lideraram a geração de empregos (3.461 vagas), seguidos pela Indústria (1.819), ambos abaixo da média histórica. Por outro lado, Comércio (-397) e Agricultura (-565) registraram fechamento de postos, também aquém do padrão histórico. Na comparação mensal, houve melhora em Comércio, Indústria e Serviços, enquanto Agricultura recuou. Já no comparativo interanual, todos os setores apresentaram desempenho inferior ao observado no mesmo período do ano anterior.